

# FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

## OBSERVATÓRIO ACES II LISBOA ORIENTAL UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

### Perfil de Saúde

Eduardo Magalhães, Elsa Soares, Fátima Quitério ( Médicos de Saúde Pública )

#### INDICADORES DE MORTALIDADE GERAIS

INDICADORES	2007	2008
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL ( OBITOS CUMULADOS = 1 ANO / 1.000 )	5,60	3,70
RISCO DE MORRER ATÉ AOS 5 ANOS ( OBITOS CUMULADOS = 5 ANOS / 1.000 )	6,70	3,70
TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA ( OBITOS / 100.000 )	696,07	696,54

FONTE: ACSS

#### INDICADORES DE MORBILIDADE

INDICADORES	2007	2008
PER TUBERCULOSE / 100.000	92,91	91,29
DIABETES / 100.000	10,21	10,13
DOENÇA CARDÍACA / 100.000	34,91	37,50

FONTE: ACSS

### Introdução

O Perfil de Saúde do ACES tem como objectivo principal traçar o retrato de saúde da população da sua área de influência, bem como dos seus principais determinantes de modo claro e integrador.

Para isso é fundamental conhecer a estrutura demográfica, socioeconómica, os padrões de morbilidade e mortalidade, bem como os recursos disponíveis.

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) II Lisboa Oriental nasceu em Março de 2009, sendo constituído pelos Centros de Saúde da Graça, Marvila, Penha de França, Olivais e S. João. Tem duas Unidades de Saúde Familiares: Lóios, Monte Pedral. Presta cuidados de saúde à população de 20 freguesias do Concelho de Lisboa ( área 25 km<sup>2</sup> com densidade populacional de 7 262 hab./km<sup>2</sup>).

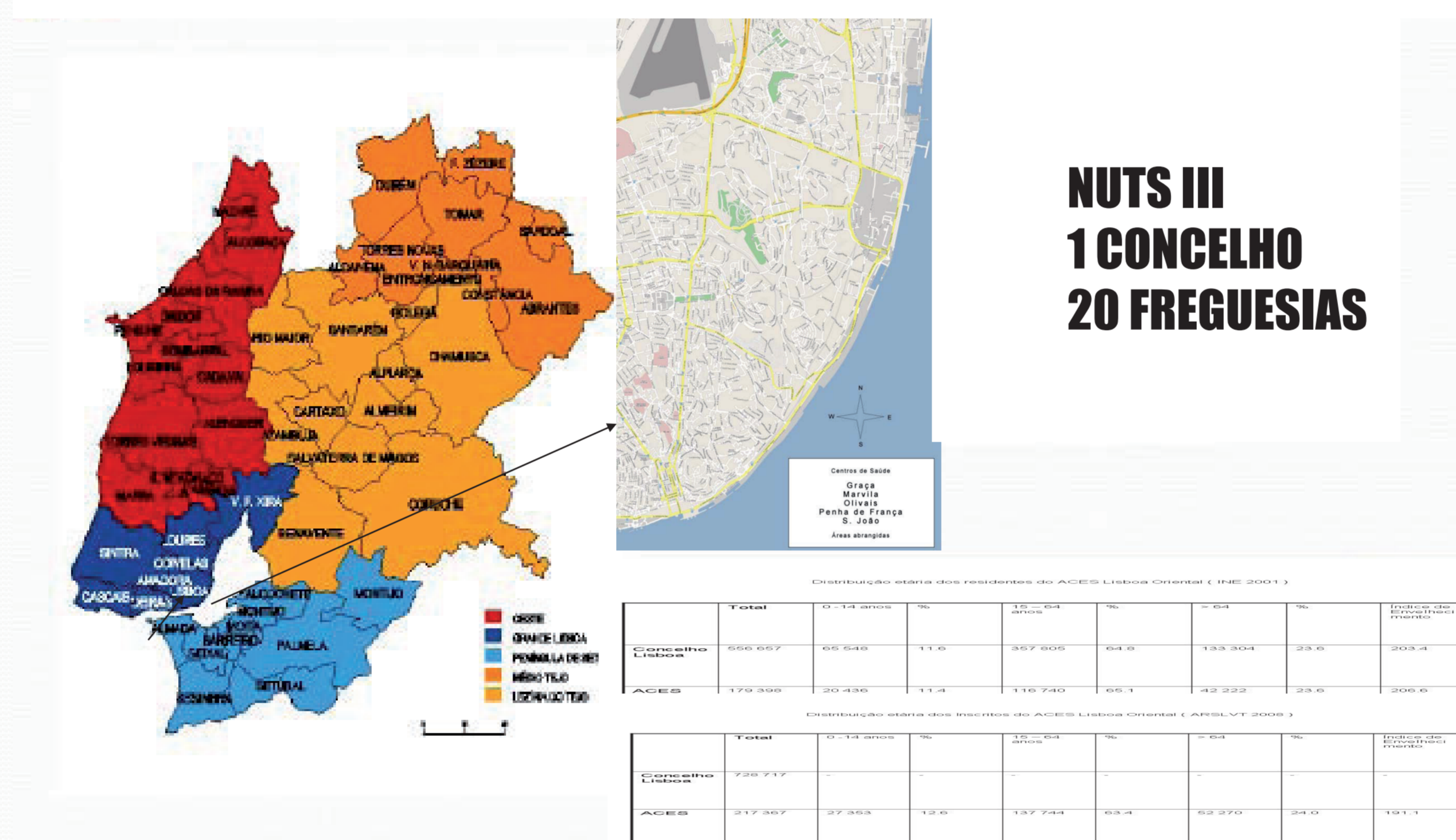
Referenciação hospitalar Centro Hospitalar Lisboa Central, Hospital Curry Cabral.

Caracteriza-se por ser uma população heterogénea em termos etários e de condição sócio económica com um parque habitacional globalmente carenciado (29 áreas de realojamento).

Sectores de actividades predominantemente terciário. Integra o Aeroporto de Lisboa e a Zona portuária Marvila / Sta Apolónia / Cais do Sodré.

### RESULTADOS

#### Perfil 2010



### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A análise do conjunto de indicadores sociais, o Índice de envelhecimento, educação, emprego / pensões / reformas/ SIS, alojamento e incapacidade física, evidencia a precariedade do conjunto das freguesias do ACES Lisboa Oriental, quando comparadas com os restantes valores do Concelho de Lisboa, sendo a menos desfavorecida a freguesia dos Anjos, a situação de extrema precariedade é verificada na freguesia de S. Estevão.

É muito provável que a situação descrita contribua para necessidades muito acrescidas em saúde, por parte da população residente.

Da análise dos indicadores de saúde destacam-se, a mortalidade infantil, RN de baixo peso / 1000 como mais elevadas quando comparadas com o Concelho para o período analisado.

A Tuberculose continua a constituir um problema de Saúde Pública de relevo comparado com o Concelho.

Cobertura vacinal até aos 3 anos de vida no período avaliado mantém valor de acordo com o esperado.

### FACTORES DE VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO

- POPULAÇÃO COM + 65 ANOS
  - CONCELHO DE LISBOA 122 264 (22,4%)
  - ACES L.O 90 222 (22,9%)
- POPULAÇÃO COM - 15 ANOS ISOLADOS
  - CONCELHO DE LISBOA 20 770 (3,3%)
  - ACES L.O 10 374 (3,4%)
- GRANDES IDOSOS - 75 ANOS
  - CONCELHO DE LISBOA 34 015
  - ACES L.O 10 770 (31,2%)
  - PREVALÊNCIA 25,4%
  - PREVALÊNCIA 25,4%
- NUCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS
  - CONCELHO DE LISBOA 10 015
  - ACES L.O 11 170 (30,4%)
  - PREVALÊNCIA 10,4%
- Parque Habitacional
  - 25% Habitações sem pelo menos 1 infra-estrutura básica
  - Alugamentos superlotados em 7 freguesias de +200%
  - Área 20 Freguesias existem 29 áreas de realojamento social
- População na Europa em 2008
  - CONCELHO DE LISBOA 2008
  - ACES L.O 115
- População com Nacionalidade Estrangeira - Ano 2004
  - CONCELHO DE LISBOA 10 100
  - ACES L.O 10 100
- Taxas de Analfabetismo
  - CONCELHO DE LISBOA 2%
  - ACES L.O 2 Freguesias com + 10%
  - 1 Freguesia 10,4%
- Taxa de desemprego
  - CONCELHO DE LISBOA 7,3%
  - ACES L.O 10 Freguesias + 7,3%
  - 1 Freguesia 10,4%
- Principal Meio de Vida Pensão / Reforma
  - CONCELHO DE LISBOA 20%
  - ACES L.O + 20%

Fontes: I. CINE / INE - Base Estatística para a Carta Educativa, 2008; INE / INECEL, 2008; INE, 2007; INE, 2006; INE, 2005; V.T. - Realocamento de Área de Intervenção em LISBOA, 2007

### Metodologia

Para a caracterização do perfil de saúde utilizaram-se como fontes de informação; dados do INE, SINUS, Diagnóstico Social de Lisboa, Informação da ACSS, e ARSLVT, Sistema de Informação da Unidade de Saúde Pública.

#### EVOLUÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DDO - 2005 A 2008

CID 10	DDO	2005	2006	2007	2008
A 15 - A 19	TUBERCULOSE	110	95	103	77
A 00 - A 09	DII	6	5	6	9
B 15 - B 19	HEP. VIRAL	13	8	1	1
A 75 - A 79	RICKETSIOSES	1	0	1	1

FONTE: DDO / USP

#### AVALIAÇÃO DO PNV ESQUEMA RECOMENDADO MARÇO 2010

COORTE	VACINA / DOSE	%
2009	BC0	93,4
	VH01	95,4
	BC0	95,9
	VI03	92,5
	DTP03	92,3
2008	HI03	89,9
	VI03	92,2
	Men C 2	92,9
	DTP04	88,3
	HI04	88,1
2007	VASPR 1	92,3
	Men C 3	90,8

FONTE: SINUS

### Recomendações

Tendo em consideração os determinantes sociais conjugados com as necessidades de saúde da população constata-se uma necessidade de resposta intensa por parte dos cuidados de saúde, que deverão estar dotados de meios e recursos que respondam aos desafios que se colocam em termos:

- de prevenção da saúde materno infantil,
- prevenção da mortalidade precoce por doenças evitáveis,
- capacidade de resposta adequada às fragilidades sócio demográficas identificadas.

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Alto Comissariado da Saúde



Ministério da Saúde